

Zoroastro - Beira Mar

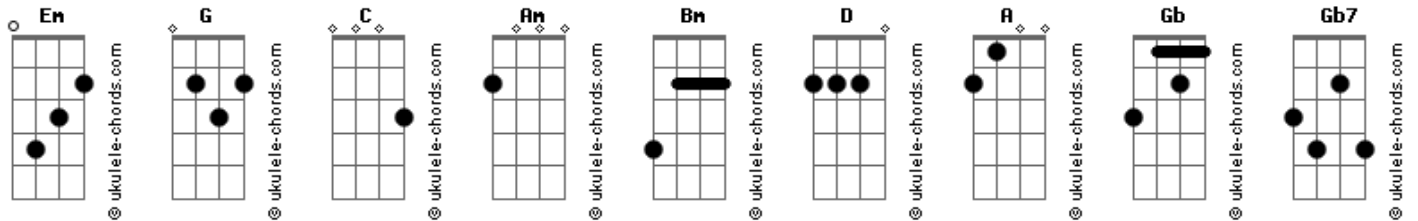
tom:

Intro: G Em G Em

Eu entendo a noite como um oceano
 Que banha de sombras o mundo de sol
 Aurora que luta por um arrebol
 Em cores vibrantes e ar soberano
 Um olho que mira nunca o engano
 Durante o instante que vou contemplar
 Além, muito além onde quero chegar
 Caindo a noite me lanço no mundo
 Além do limite do vale profundo
 Que sempre começa na beira do mar
 É na beira do mar

Ói, por dentro das águas há quadros e sonhos
 E coisas que sonham o mundo dos vivos
 Há peixes milagrosos, insetos nocivos
 Paisagens abertas, desertos medonhos
 Léguas cansativas, caminhos tristonhos
 Que fazem o homem se desenganar

Acordes



Há peixes que lutam para se salvar
 Daqueles que caçam em mar revoltoso
 E outros que devoram com gênio assombroso
 As vidas que caem na beira do mar
 É na beira do mar
 E até que a morte eu sinta chegando
 Prossigo cantando, beijando o espaço
 Além do cabelo que desembaraço
 Invoco as águas a vir inundando
 Pessoas e coisas que vão arrastando
 Do meu pensamento já podem lavar
 Lá no peixe de asas eu quero voar
 Sair do oceano de tez poluída
 Cantar um galope fechando a ferida
 Que só cicatriza na beira do mar
 É na beira do mar
 É na beira do mar
 [Final] G Em G
 Em G Em